

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO2025 foi submetido no SISEE no dia 28.11.2024, encontrando-se aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 98/2025-SETF, de 24.01.2025, e pelo Ministério do Ambiente e Energia, através do Despacho n.º 94/MAEN/2025, datado de 07.03.2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), das IEIPG para 2025-2027 através das Instruções emanadas pelo SET e pela ERSAR na qualidade de entidade reguladora do Setor.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	6M		12 M
Venda de água	mil €	3 978	4 572			8 551	6 717	8 540	19 063
Prestação de Serviços	mil €	1 939	2 207			4 146	3 266	4 398	9 759
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 249	1 735			2 984	2 672	6 900	14 064
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-368	-253			-621	1 670	2 835	1 503
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-272	-360			-632	-708	-756	-1 623
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 249	-1 735			-2 984	-2 672	-6 900	-14 064
Subcontratos	mil €	-65	-325			-390	-828	-110	-215
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 160	-2 714			-4 874	-4 150	-6 985	-13 533
Gastos com pessoal	mil €	-1 515	-1 459			-2 974	-2 366	-3 476	-6 541
Amortizações	mil €	-1 545	-1 894			-3 440	-4 109	-5 758	-11 983
Provisões	mil €	-158	2			-156	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-24	-32			-56	-284	-50	-117
Subsídios ao Investimento	mil €	745	918			1 664	2 063	2 637	5 523
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	93	51			144	233	145	290
Resultados Operacionais	mil €	648	713			1 361	1 506	1 420	2 124
Gastos Financeiros	mil €	-462	-480			-942	-1 086	-693	-1 389
Rendimentos Financeiros	mil €	64	21			85	147	148	323
Resultados Financeiros	mil €	-398	-459			-857	-939	-545	-1 066
Resultados Antes de imposto	mil €	250	254			503	567	875	1 059
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-64	-67			-131	-180	-464	-219
Resultado Líquido do Exercício	mil €	185	187			372	387	412	839

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

O volume de negócios ascendeu a 15,060 milhões de euros, que inclui 2,984 milhões de euros referentes aos rendimentos de construção (IFRIC 12) e 0,621 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos (superávit).

Verifica-se um aumento de 27,2% comparativamente com o homólogo (vendas + prestações de serviços) em resultado da revisão tarifária de julho de 2024, onde o IPF foi de 26,7832%, e da alteração do cálculo de volumes de saneamento, passando estes a representar 64% dos volumes fornecidos em abastecimento para a mesma população.

Os resultados operacionais de 1,361 milhões de euros estão abaixo do apresentado no mesmo período em 2024 e abaixo do esperado em PAO.

O resultado financeiro de 0,857 milhões euros (negativo) representa uma melhoria de 0,082 milhões de euros em comparação com o registado no período homólogo, no entanto não consegue chegar ao valor previsto em PAO.

O resultado líquido no 1º semestre foi de 0,372 milhões de euros, 15 mil euros abaixo do verificado no período homólogo, devido ao aumento de capital não ter ocorrido) e 39,5 mil euros abaixo do que era expectável no PAO, tendo em conta a variação da OT prevista para a remuneração de capitais próprios.

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	6M		12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-272	-360	0	0	-632	-708	-756	-1 623
Subcontratos	mil €	-65	-325	0	0	-390	-828	-110	-215
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 160	-2 714	0	0	-4 874	-4 150	-6 985	-13 533
Gastos com pessoal	mil €	-1 515	-1 459	0	0	-2 974	-2 366	-3 476	-6 541
Total	mil €	-4 012	-4 858	0	0	-8 870	-8 051	-11 327	-21 912

Em FSE, a rubrica de subcontratos reflete um decréscimo consequente da internalização da prestação de serviços de saneamento, ocorrida em novembro de 2024. De referir que o valor registado em 2025 ocorre devido ao atraso verificado na conclusão da obra do Enxoé, onde tem sido necessário manter o outsourcing na margem direita de Mértola.

Os restantes FSE encontram-se ligeiramente acima dos verificados no mesmo período no ano anterior devido a um aumento nas rubricas de conservação e reparação (desmatações, limpeza e desobstruções) e em Rendas e alugueres (aumento de 16 viaturas devido à internalização do saneamento). Em comparação com os valores apresentados em PAO no 1º semestre, verifica-se um atraso na execução das rubricas de trabalhos especializados e particularmente conservação e reparação.

Nos gastos com pessoal verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior justificado pela variação do quadro de pessoal com a internalização da atividade de saneamento, visto que esta ocorreu no final de 2024. Este valor fica abaixo do previsto em orçamento uma vez que se verificaram atrasos nas contratações.

A análise ao EBITDA e à margem EBITDA sugerem uma consolidação da estrutura financeira da empresa apesar da ligeira redução na evolução dos indicadores quando comparados com os mesmos períodos no ano anterior e em orçamento.

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

2º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		6M		12 M
Ativos não correntes	mil €	174 945	175 540			175 540	176 036	188 293	190 625
Ativo intangível	mil €	166 783	166 861			166 861	166 438	174 514	176 787
Ativos sob direito de uso	mil €	298	267			267	167	343	436
Investimentos financeiros	mil €	24	24			24	24	24	24
Outros ativos não correntes	mil €	7 840	8 388			8 388	9 407	13 412	13 378
Ativos correntes	mil €	17 959	15 218			15 218	17 771	13 388	14 291
Clientes	mil €	7 687	8 318			8 318	7 201	10 581	11 864
Disponibilidades	mil €	1 516	1 895			1 895	1 326	855	855
Outros ativos correntes	mil €	8 756	5 006			5 006	9 244	1 952	1 572
Ativo total	mil €	192 904	190 759			190 759	193 806	201 681	204 916
Capital Social	mil €	11 333	11 333			11 333	11 333	13 214	15 045
Resultados transitados e reservas	mil €	3 846	3 846			3 846	3 079	3 830	3 830
Resultado líquido	mil €	185	372			372	387	412	839
Capital Próprio	mil €	15 364	15 551			15 551	14 799	17 456	19 715
Passivos não Correntes	mil €	164 073	162 978			162 978	168 813	174 505	174 805
Financiamentos obtidos	mil €	62 369	61 369			61 369	68 364	70 059	69 046
Subsídios ao investimento	mil €	90 341	89 423			89 423	88 775	87 459	87 108
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	6 167	6 373			6 373	6 315	10 282	11 649
Passivos da locação	mil €	132	119			119	101	171	263
Outros passivos não correntes	mil €	5 064	5 695			5 695	5 258	6 535	6 739
Passivos Correntes	mil €	13 468	12 230			12 230	10 194	9 721	10 397
Financiamentos obtidos	mil €	3 259	2 147			2 147	919	1 100	1 745
Passivos da locação	mil €	122	123			123	67	105	311
Outros passivos correntes	mil €	10 087	9 960			9 960	9 208	8 516	8 341
Passivo total	mil €	177 541	175 208			175 208	179 007	184 225	185 201

O ativo total atinge os 190,759 milhões de euros, representando os ativos intangíveis 166,861 milhões de euros.

Os ativos intangíveis encontram-se abaixo do previsto tendo em conta a dificuldade na contratação de empreitadas com consequente impacto na respetiva execução e recebimento de fundos comunitários.

A dívida de clientes corrente encontra-se 1,012 milhões de euros acima do verificado no período homólogo, o que é de esperar visto que houve um aumento de 27,5% no volume de negócios (Vendas+PS). Encontra-se abaixo do previsto em orçamento em 2,230 milhões de euros pois não foi possível atingir o valor previsto de vendas e prestações de serviços, em resultado de não se ter verificado a alteração à metodologia de cálculo dos volumes de saneamento, bem como a concretização da alteração da tarifa prevista na versão 11 da revisão do EVEF.

A dívida vencida é está em linha com a verificada em junho de 2024.

Verificou-se ainda que o endividamento ficou abaixo do previsto em orçamento e do verificado no período homólogo.

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		6M		12 M
Dívida Financeira	mil €	65 627	63 516			63 516	69 283	71 159	70 791
Debt to equity	%	427%	408%			408%	468%	408%	359%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	64 111	61 621			61 621	67 957	70 304	69 936
Net Debt to EBITDA	valor	5	4			5	4	4	4

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.
No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

O Endividamento Líquido regista um valor de 61,621 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos obtidos e dedução das disponibilidades (1,895 M€).

A dívida financeira líquida/EBITDA apresenta um valor de 5 acumulado a junho de 2025, o que indica a empresa levaria 5 anos para pagar sua dívida, se a dívida líquida e o EBITDA, fossem mantidos constantes ao longo do tempo. A diferença face ao previsto é explicada pelo EBITDA ser inferior ao estimado, pelo valor de FSE ter ficado aquém do estimado e pela não concretização das contratações previstas, que fazem com que os gastos com pessoal sejam inferiores.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		6M		12 M
Investimento	mil €	1 249	1 735			2 984	2 672	6 900	14 064
Investimentos financeiros em associadas	mil €	0	0			0	0	0	0
Investimentos materialmente relevantes aprovados em PAO2025	mil €	0	0			0		1	1 268
Outros	mil €	1 249	1 735			2 984	2 672	6 899	12 796

Notas:
Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período. A rubrica "Outros" corresponde ao investimento em empreitadas e prestações de serviços, não incluindo investimento de substituição.

O investimento total no final do 1º semestre ascendeu a 2,984 milhões de euros, ligeiramente acima do verificado no período homólogo. Em comparação com o orçamento, este valor representou 43% do previsto e portanto ficou aquém do esperado. O atraso justifica-se por dificuldades na contratação e consequente execução de empreitadas.

As empreitadas mais representativas no período em questão são Reservatório de Messejana, ETAR de Cuba, ETAR do Ciborro, ETAR de Ermidas e SI de Ermidas Sado.

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		6M		12 M
Endividamento	mil €	65 627	63 516		0	63 516	69 283	71 159	70 791
Médio e Longo Prazo	mil €	62 369	61 369			61 369	68 364	70 059	69 046
BEI	mil €	38 710	38 710			38 710	40 000	38 710	38 065
Banca Comercial	mil €	0	0			0	0	0	0
Holding	mil €	23 659	22 659			22 659	28 364	31 349	30 982
Locação Financeira ^(*)	mil €	0	0			0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	3 259	2 147			2 147	919	1 100	1 745
BEI	mil €	1 398	1 554			1 554	253	645	1 290
Banca Comercial	mil €	0	0			0	0	0	0
Holding	mil €	1 860	593			593	666	455	455
Descobertos bancários	mil €	0	0			0	0	0	0
Locação Financeira ^(*)	mil €	0	0			0	0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

A Dívida Financeira Total ascendeu a 63,516 milhões de euros, valor inferior ao verificado em 2024, em 5,767 milhões de euros, e ao previsto em orçamento, em 7,643 milhões de euros, para o mesmo período, em resultado do atraso de execução do plano de investimentos.

A dívida financeira é constituída por suprimentos e acordos de tesouraria da accionista AdP SGPS, financiamento BEI e descobertos bancários (esporadicamente utilizados).

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2º trimestre de 2025

PMP		2025				2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		12 M
Prazos Médios de Pagamento	dias	32	33			32	33

NOTAS:
Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Conforme RCM n.º 34/2008 e Despacho n.º 9870/2009
No primeiro semestre verifica-se que o indicador se encontra ligeiramente acima do valor final de 2024 e em linha com o previsto em PAO para o ano de 2025. Sendo o PMP a dezembro de 2024 inferior a 45 dias, verificar-se-á o cumprimento desde indicador caso o PMP do ano corrente seja um valor inferior a 40 dias.

Taxa de Inflação		2025	PAO 2025
Taxa de crescimento IPC sem habitação		2,2%	2,1%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	4 098	9 074	0	0	8 145	11 477	18 153	22 666
(2) CMVCM (DR)	mil €	272	632			708	756	1 429	1 623
(3) FSE's (DR)	mil €	2 224	5 264			4 978	7 095	11 226	13 748
(4) PESSOAL (DR)	mil €	1 515	2 974			2 366	3 476	5 159	6 541
(5) CAPITALIZAÇÃO DE ENCARGOS	mil €	85	203			95	150	339	754
(6) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	0				0	0	0	0
(7) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (6)	mil €	4 098	9 074	0	0	8 145	11 477	18 153	22 666
(8) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)	mil €	-87	-179	0	0	-78	-133	-683	-643
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-87	-179			- 78	- 88	- 340	- 352
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	0	0			0	- 45	- 232	- 291
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	0	0			0	0	0	0
iv) Impacto do absentismo	mil €	0	0			0	0	- 111	0
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	0	0			0	0	0	0
(9) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	0	0			0	0	0	0
(10) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	0	0			0	0	0	0
(11) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (12)/(13) ^(a)	%	69,26%	71,47%			81,60%	88,36%	74,99%	78,04%
(12) Gastos Operacionais ^(a) = (7) + (ii) + (10) + (11)	mil €	4 098	9 074	0	0	8 145	11 433	17 921	22 492
(13) Volume de Negócios = (VN)	mil €	5 917	12 696			9 983	12 939	23 896	28 821
(14) Gastos Operacionais ^(b) = (7) + (8) + (9) + (10) + (11)	mil €	4 011	8 894	0	0	8 067	11 345	17 470	22 023
(15) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (14)*(1-IPC sem habitação)	mil €	3 925	8 703	0	0	8 067	11 106	17 470	21 560
Variação GO	%		121%						
Variação VN	%		115%						

NOTAS:

a) Calculado de acordo com o nº1 e nº3 do artigo 140 do DL nº 13-A/2025, de 10 de março;

b) Conforme nº 4 e nº 5 do artigo 140 do DL nº 13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

Pressupostos de análise
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer na proposta de orçamento de 2025.
GASTOS OPERACIONAIS
A análise é feita ao abrigo do nº 4 e nº 5 do artigo 140 do DLEO 2025.
GO/VN
A análise é feita ao abrigo do nº1 e nº 3 do artigo 140 do DLEO 2025.
ENDIVIDAMENTO
A análise é feita ao abrigo do art.º141 do DLEO 2025.
Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.
Indicador GO/VN
Este indicador apresenta um valor de 71,47% no 1º semestre de 2025, valor inferior ao previsto em PAO (88,36%) e ao verificado em 2024 (81,60%) para o mesmo período. De forma a verificar-se o cumprimento legal do indicador no final do ano, o valor acumulado no 4º trimestre de 2025 deve ser igual ou inferior a 74,99%.
Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)
Este indicador apresenta um valor superior ao verificado no período homólogo mas inferior ao previsto em orçamento. Verificar-se-á o cumprimento do indicador se no final do ano o valor acumulado for igual ou inferior ao verificado em dezembro de 2024.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
Endividamento	mil €	65 627	63 516			69 283	71 159	64 777	70 791
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	1,12%	-1,66%			1,97%	10,86%	-3,45%	3,28%

NOTAS:
O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2025 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2025 é calculado com base no real a dezembro de 2024.

Endividamento:
Apesar do indicador ser avaliado a nível consolidado, no 1º semestre cumpre-se com o limite de 2%.

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
Recursos Humanos	nº	211	209			170	218	211	218
Recursos Humanos (headcount Ativo)	nº	211	209			170	218	211	218
Pessoal	nº	202	200			161	209	202	209
Órgãos Sociais	nº	9	9			9	9	9	9
Contratos Suspensos (headcount Suspenso)	nº	0	0			0	0	0	0

Recursos Humanos:
No primeiro semestre atingimos 200 colaboradores (excluindo órgãos sociais). Este valor é superior ao verificado no mesmo período no ano anterior, pela internalização da atividade de prestação de serviços de saneamento em novembro de 2024. No entanto, ainda não foi possível atingir os 209 colaboradores previstos para 2025.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidades do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	$\frac{[Financiamento Remunerado_N - Financiamento Remunerado_{N-1}] + [Capital Social_N - Capital Social_{N-1}]}{[Fundo de Remuneração_{N-1} + Capital Social_{N-1}]}$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 2.º Trimestre de 2025 da AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. ("AgdA" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças ("ETF"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 2.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 2.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 24 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e pelo Ministério do Ambiente e Energia no dia 7 de março de 2025;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 2.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 2º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado no 2.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 43% face ao planeado. Esta situação é, essencialmente, justificada pelo atraso na execução e contratação de empreitadas;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 2.º Trimestre de 2025 situa-se nos 33 dias, apresentando-se em linha com o previsto no PAO 2025 e nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 71,47% no 2.º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 para o período (88,36%);
- O endividamento da Entidade no 2.º Trimestre de 2025 apresenta um decréscimo de 1,66%, em linha com o limite de crescimento de 2% previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 13 de outubro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 2.º Trimestre 2025"